



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PR 0012/2020**

#### **CINEMATECA BRASILEIRA**

##### **Patrimônio da Sociedade**

A Cinemateca Brasileira é a instituição responsável pela preservação e difusão da produção audiovisual brasileira. Tem o maior acervo da América do Sul, formado por cerca de 250 mil rolos de filmes e mais de um milhão de documentos relacionados ao cinema, como fotos, roteiros, cartazes e livros, entre outros.

A Cinemateca é uma conquista histórica do cinema brasileiro, com os primeiros passos de sua fundação na década de 40. Nela está depositada a maior parte das imagens domésticas, filmes de todos os gêneros e bitolas, programas de TVs e jornais televisivos que o nosso país já produziu ao longo dos últimos 100 anos. Ela é a memória viva de nosso país e o testemunho da grandeza atingida por nosso cinema ao longo da sua existência. O trabalho de restauro desenvolvido pela Cinemateca foi considerado de excelência pelos principais centros especializados do mundo.

No entanto, estamos assistindo à inaceitável deterioração de suas funções que já atingiu um patamar absolutamente incompatível com a sua importância. Técnicos valiosos e especializados foram demitidos e as atividades foram reduzidas drasticamente. Entre outras coisas, isso se refletiu na subutilização dos equipamentos de ponta, fruto de vultosos investimentos, que correm o risco de sucateamento.

A Cinemateca Brasileira, patrimônio cultural do nosso país, está localizada na maior cidade da América Latina, e uma das maiores do mundo, tem sua sede no bairro da Vila Mariana, em terreno de propriedade da Prefeitura de São Paulo, que foi concedido ao Governo Federal. Atualmente é gerida pela Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto (ACERP).

A comunidade cinematográfica brasileira, representada por suas entidades, e a FRENTE AMPLA CINEMATECA VIVA, sob a coordenação do COLETIVO MARIANA EM MOVIMENTO, tem denunciado o abandono vivenciado nos últimos anos pela arte e cultura no nosso país, em especial no caso da Cinemateca Brasileira, com graves riscos de perda de nossa memória audiovisual. Os coletivos em defesa da Cinemateca já realizaram reuniões, atos, audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e amplo movimento de conscientização do descaso com este importante patrimônio cultural.

A lista de obras ameaçadas inclui filmes da Atlântida, da Vera Cruz, tudo o que restou do cinema silencioso brasileiro, arquivos históricos de Glauber Rocha e grandes filmes restaurados pela cinemateca. A Cinemateca Brasileira é fonte de consulta para a produção de várias obras cinematográficas, tanto nacionais como internacionais - a história do audiovisual nacional corre enorme risco.

A Cidade de São Paulo, maior polo cultural do país, tem o dever de não deixar que nossa memória audiovisual se perca em razão de ações governamentais que não valorizam a memória, a arte e cultura do seu povo.

Em razão da importância da Cinemateca Brasileira no cenário cultural brasileiro, por toda sua história e no papel que desenvolve para a sociedade, proponho aos meus Nobres Pares a constituição desta Frente Parlamentar Ampla para o resgate da nossa cultura e na manutenção da Cinemateca Brasileira.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/06/2020, p. 92

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).